

MOÇÃO DE PESAR

Moção de Pesar à Família do Senhor
ADILSON DOMINGOS DOS REIS.

Senhor(a) Presidente

Com base no que dispõe o inciso XVI, do artigo 142, do Regimento Interno desta Augusta Casa de Leis, requiro a Mesa Diretora, com anuência do soberano Plenário, que proceda ao devido registro nos anais deste Legislativo e encaminhe a presente MOÇÃO DE PESAR, à família do Senhor ADILSON DOMINGOS DOS REIS, em decorrência do seu falecimento.

JUSTIFICATIVA

Nascido em 5 de julho de 1948, Adilson Domingos dos Reis trilhou uma carreira admirável como engenheiro civil e de segurança de trabalho. Ele contribuiu significativamente com Cáceres e o Estado de Mato Grosso, tendo se formado em Engenharia Civil, pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Filho de Raimundo Cândido dos Reis e Catarina dos Reis, ele deixa um legado de dedicação e profissionalismo à comunidade cacerense. Seus irmãos foram Amilton e Airton Reis (já falecidos) e Alba Maria dos Reis.

Durante sua juventude, Adilson, fanático torcedor do Santos, foi um talentoso jogador de voleibol, atuando em equipes durante a época de ouro do esporte em Cáceres. Ele fez parte da seleção cacerense e da seleção mato-grossense universitária, jogando nas quadras do Humaitá, quando não tinha cobertura, e na Praça Barão do Rio Branco, época de João Deluque.

Adilson era casado com a professora da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Mirami Gonçalves Sá dos Reis. Juntos, tiveram três filhos: Adilmira Catherine Sá dos Reis, Adilson Domingos dos Reis Filho e Ana Paula Sá dos Reis. Ele também deixa os netos Luana, João Felipe e Lucas.

Na política teve atuação de destaque, principalmente nas décadas de 1980 e 1990, ocupando cargos relevantes no Governo Dante Oliveira, contribuindo com seu conhecimento a diversas lideranças. Ele chegou a concorrer aos cargos de deputado estadual, vice-prefeito e vereador.



Durante o primeiro governo Blairo Maggi, Adilson prestou grandes serviços ao Estado, presidindo a Cepromat e promovendo mudanças significativas no setor. Em Cáceres, atuou por várias oportunidades na Secretaria Municipal de Planejamento, em diferentes gestões. Era conhecido pelo seu acervo fotográfico, como historiador, palestrante e estava em fase de conclusão do mestrado em geografia, pela UNEMAT. Era membro efetivo e um dos fundadores do Instituto Histórico e Geográfico de Cáceres (IHGC).

Seu trabalho foi marcado principalmente pela defesa da implantação da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Cáceres, ao qual foi grande entusiasta. Ao longo de 30 anos, fez inúmeras palestras sobre a importância econômica do empreendimento, tornando-se referência nacional no assunto. Atualmente ocupava o cargo de presidente da Administradora da ZPE, do qual foi um ferrenho defensor conhecendo nas minúcias o projeto e as potencialidades logísticas de Cáceres. A inauguração da ZPE está prevista para março, e infelizmente ele não poderá presenciar esse marco tão aguardado para a região. Tinha projeto de escrever um livro sobre a história da ZPE.

Sua ética, talento e generosidade deixaram uma marca indelével em sua família, amigos e colegas de profissão. Embora sua ausência seja sentida profundamente seu exemplo permanece como um farol, guiando aqueles que seguem seus passos.

Certamente sua ausência configura uma lastimável perda para a sua honrada Família e a população mato-grossense, uma vez que sua história de vida e profissionalismo foram marcadas pela competência, perseverança e carisma.

Registramos nosso pesar por essa tão sentida perda, rogando a Deus o conforto a todos os entes queridos.

Palácio Paschoal Moreira Cabral, Sala das Sessões em, 18 de fevereiro de 2025.

Michelly Alencar (Câmara Digital) - UNIÃO BRASIL

Vereador(a)

